



CERIMÔNIA DA LUZ

uma cerimônia pública
emitida pelo

Supremo Conselho DeMolay Brasil

Quarta Edição
© 2019

CERIMÔNIA DA LUZ

Esta Cerimônia é recomendada como um instrumento de relações públicas, para ser utilizada em ocasiões onde se fizer necessária a realização de uma breve cerimônia que resuma os ensinamentos básicos da Ordem DeMolay.

Parte Requerida: O Orador; Or. Esta Cerimônia será realizada com mais eficiência por um DeMolay Ativo que tenha uma voz agradável e madura, e com bom estilo de apresentação. Com permissão do Grande Mestre Estadual, os Capítulos poderão dividir esta cerimônia para vários Oradores. Os movimentos de solo deverão ser utilizados da maneira mais eficiente possível.

(N.T.: o Orador neste caso não se trata do Oficial do Capítulo, mas sim do DeMolay Ativo escolhido para a realização da cerimônia).

Accessórios Requeridos: Bíblia Sagrada aberta no Altar; livros escolares no canto Nordeste do Altar; sete castiçais com velas acesas, arrumados conforme o *Diagrama Um*. Todas as outras luzes deverão ser diminuídas ou apagadas durante a apresentação da cerimônia. A Bandeira Nacional e o Estandarte do Capítulo deverão estar posicionados conforme o indicado no *Diagrama Um*.

O Or. se move para o ponto O e se vira para o Oeste.

- Or.** Estou de pé diante de vocês, neste sagrado Altar DeMolay, sobre o qual temos colocado os poderosos baluartes de nossa fé, a Bíblia Sagrada e os livros escolares. Não tão distante, descansa a bandeira de nossa querida pátria. E de pé, como sentinelas, estão estas sete velas acesas, faróis na escuridão, luzes para iluminar nossos caminhos, conforme viajamos, sempre adiante pela estrada da vida. Elas são os símbolos de tudo o que é correto e bom no mundo. São os modelos sobre os quais, nós, como DeMolays, prometemos basear nossas vidas.
- O Or. se movimenta e permanece diante do castiçal 1, no lado Norte do Altar e se move a cada castiçal, do 2 ao 7 conforme eles são mencionados no discurso.*
- Or.** A primeira vela simboliza o amor entre pais e filhos, aquele amor que já existia antes mesmo de nascermos, que permanece conosco durante toda a nossa vida e que nos seguirá até mesmo além do túmulo. Os sábios chamavam este amor de “ágape”, amor sem nenhuma outra razão, senão a de existir.
- Or.** A segunda vela é o emblema da reverência por tudo aquilo que é sagrado. Um jovem, atravessando o limiar da Ordem DeMolay pela primeira vez, professa uma profunda e permanente fé, em um vivo e verdadeiro Deus. Sem esta inabalável fé e a graça de nosso Pai Celestial, nossos trabalhos seriam em vão.
- Or.** A terceira vela representa a Cortesia, uma Cortesia que transcende as amizades; que alcança os desconhecidos, os mais velhos e todos os homens. É esta Cortesia que traz um sentimento caloroso, e um sorriso que torna esta vida mais agradável para o próximo, pois ilumina o caminho diante de nós.
- Or.** A quarta vela, no centro de nossas sete, representa simbolicamente o Companheirismo. Milhões de jovens como nós, já se ajoelharam neste Altar simbólico e se dedicaram aos mesmos elevados princípios de boa filiação e boa cidadania. Enquanto permanecermos fiéis a essas promessas, enquanto existir a Ordem DeMolay – seremos um.
- Or.** A quinta vela representa simplesmente a Fidelidade. Um DeMolay não pode nunca, por motivo justificado ou não, ser falso a seus votos, suas promessas, seus amigos, seu Deus. Ele é chamado diariamente a defender os baluartes e preceitos da Ordem, de modo que jamais falhe como líder e como homem.
- Or.** A sexta vela é o símbolo da Pureza, não a Pureza do corpo, a qual todos praticamos, mas a Pureza de todo o pensamento, palavra e ação. Somente puro, pode um DeMolay ser digno representante da pureza de nossos ensinamentos.

Or. A última vela é o emblema do patriotismo. Talvez, nós nunca sejamos chamados a defender nossa pátria no campo de batalha, porém cada dia nos apresenta novas oportunidades para nos firmarmos como bons e corretos cidadãos, a serviço daquela querida bandeira e de nossa reverenciada pátria.

O Or. se movimenta no sentido anti-horário do castiçal 7 para o castiçal 1, apagando-os e sincronizando esta ação para acabar de apagar no fim do segundo parágrafo abaixo.

Or. Porém, nós vivemos em uma época turbulenta, quando os baluartes da Bíblia, da bandeira nacional e dos livros escolares correm o risco de se afundar em meio às ruínas da dúvida e da incerteza; quando estes sete gloriosos preceitos podem não ser os mais cobiçados modelos sobre os quais alguém pode basear sua vida; quando a confiança, a justiça e a fraternidade podem não ser consideradas as mais virtuosas das qualidades.

Or. E se nós, como DeMolays, não permanecermos inabaláveis em defesa dos ensinamentos de nossa Ordem, se não procurarmos perpetuá-los em nossas vidas diárias, então, talvez, estas chamas se apagarão, silenciadas nas sombras, e a escuridão tomará conta do país.

Or. se move para o castiçal central (número 4) e o acende conforme fala o último parágrafo.

Or. No entanto, cada um de vocês, como um DeMolay, carrega dentro de seu coração uma chama, um farol para guiá-los através da escuridão. Se puder fazer esta luz brilhar sobre outra pessoa, se puder penetrar nas profundezas mais recônditas de sua alma e acender sua chama, então aí reside a finalidade da Ordem DeMolay e aí está a sua finalidade de viver.

O Or. retorna ao seu lugar obedecendo as faixas de movimentação e se senta. As luzes são totalmente acesas.